

RESUMOS

Controle do peso corporal

SCHREIBER, G. B; et al. Weight modification efforts reported by black and white preadolescent girls: National heart, lung, and blood institute growth and health study. *Pediatrics*. v.98, n.1, p.63-70, 1996.

O estudo procurou testar 4 hipóteses: 1) uma alta porcentagem de meninas de 9 a 10 anos de idade estão tentando perder peso; 2) mais meninas de cor branca do que de cor negra estão tentando perder peso; 3) mais meninas de cor negra do que de cor branca estão tentando ganhar peso; e 4) esforços das meninas pré-adolescentes em modificarem o peso corporal são influenciados por outros fatores além dos raciais, tais como o criticismo racial, insatisfação com o corpo e estado socioeconômico. Apresentamos logo abaixo os principais resultados demonstrados por este estudo transversal compreendendo de 2379 meninas pré-adolescentes de 9 a 10 anos de idade, das quais 1213 eram da raça negra e 1166, da raça branca.

As meninas negras eram mais altas e mais pesadas e atingiam a puberdade antes do que as meninas brancas, mas estavam menos satisfeitas com seu peso e estrutura corporal. Aproximadamente 40% das meninas registraram que estavam tentando perder peso, sendo a maioria delas de cor negra. Um aspecto observado foi o encorajamento das mães para suas filhas perderem peso, evidenciando a necessidade de um esforço de orientação educacional para mães e filhas Na intenção de evitar o excesso de peso ou da carência de peso corporal.

Economia de corrida

MALISZEWSKI A. F. & FREEDSON, P.S. Is running economy different between adults and children? *Pediatric exercise Science*, v.8, p351-360, 1996.

Estudos sobre economia de corrida em adultos e crianças tem sido feitos na tentativa de identificar os fatores que contribuem nessas diferenças de performance entre grupos de idade. Neste estudo foi examinada a diferença na economia de corrida entre meninos e homens para uma velocidade comum (ASC = 9,6 KPH) e uma velocidade relativa ajustada para o tamanho corporal (rel = 3,71 pelo tamanho do membro por segundo). O custo calórico relativo para a massa corporal foi significativamente mais alto para os meninos por área de superfície corporal (homens = .17, meninos = .20). A frequência cardíaca relativa e o equivalente ventilatório foram maior para os meninos por área de superfície corporal mas não para o equivalente ventilatório relativo. Os meninos demonstravam maior frequências de passadas. No que diz respeito à proporção das trocas respiratórias não apresentaram diferenças para área de superfície corporal (homens = .94, meninos = .96) mas, durante o esforço os meninos demonstravam uma menor proporção de trocas respiratórias. Constatou-se, por este estudo, que as diferenças na economia de corrida entre homens e meninos são reduzidas quando a velocidade é ajustada ao tamanho corporal relativo, mas que os meninos são menos econômicos na corrida.